

Vale informa a redução de nível e a melhoria das condições da Barragem Sul Superior

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2024 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) informa que a barragem Sul Superior, localizada em Barão de Cocais (MG), teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2 após a execução de investigações geológico-geotécnicas adicionais e ações para a melhoria de suas condições de segurança. Os trabalhos de descaracterização da barragem Sul Superior continuarão em andamento e, com sua progressão, a estrutura terá sua estabilidade gradualmente melhorada até sua efetiva eliminação.

“A remoção do nível crítico de segurança da barragem Sul Superior é mais um importante avanço em nossos compromissos de zerar barragens de rejeito em nível 3 até 2025 e de eliminar todas as barragens a montante no Brasil. Já concluímos 47% do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, com desembolsos de R\$ 9,3 bilhões desde 2019¹, e esperamos finalizar outros 2 projetos ainda em 2024, alcançando um total de 16 barragens descaracterizadas”, afirmou Eduardo Bartolomeo, Presidente da Vale.

A barragem Sul Superior

A estrutura foi classificada com o nível máximo (nível 3) em 2019. Desde então, a Vale tem trabalhado na descaracterização da barragem, removendo cerca de 800 mil metros cúbicos de rejeitos do reservatório da estrutura, ou cerca de 12% do total de rejeitos contidos, o que já permite a melhor operação do sistema de drenagem da barragem.

“A redução do nível da barragem Sul Superior é resultado de um conjunto robusto de ações, que incluem a realização de novas investigações geotécnicas, diversas melhorias de drenagem e gestão, a ampliação do monitoramento instrumental e a evolução de estudos para o maior conhecimento das condições de estabilidade da estrutura. Nos processos de análise da estrutura e de remoção de rejeitos, a Vale contou com um equipamento inovador, conhecido como deep dive, que permite explorar a barragem à distância, sem a presença de pessoas no local, garantindo a segurança de todas as pessoas envolvidas ou no entorno do projeto”, informou Alexandre Pereira, Vice-presidente Executivo de Projetos da Vale.

Para mitigar riscos durante as obras de descaracterização, desde 2020 a barragem Sul Superior conta com uma Estrutura de Contenção a Jusante (“ECJ”), com Declaração de Condição de Estabilidade (“DCE”) positiva vigente. Além disso, a Zona de Autossalvamento da estrutura seguirá sem a presença de pessoas, conforme legislação vigente e orientações das autoridades competentes. As obras de descaracterização da barragem seguirão com equipamentos operados remotamente, com previsão de término em 2029.

Programa de Descaracterização de Barragens a Montante

Desde 2019, a Vale tem avançado de forma consistente em seu compromisso de eliminar todas as suas barragens com alteamento a montante no Brasil. Essas estruturas estão inativas e sob monitoramento permanente, 24 horas por dia, pelos Centros de Monitoramento Geotécnico da companhia. Como medida adicional de segurança durante as obras de descaracterização das barragens consideradas críticas, 4 ECJs foram construídas e seguem mantidas pela Vale.

As soluções aplicadas nos projetos de descaracterização são compatíveis com as características únicas de cada estrutura. Os projetos de descaracterização são avaliados e acompanhados continuamente por empresas de auditoria externas e independentes e pelas autoridades públicas competentes. Mais informações sobre a segurança e a gestão de barragens da Vale estão disponíveis em www.vale.com/barragem.

Gustavo Duarte Pimenta
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:
Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Patrícia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com
Pedro Terra: Pedro.terra@vale.com

¹ US\$ 1,9 bilhão em 30 de junho de 2024.

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

Vale reports the reduction in level and improvement of conditions at the Sul Superior Dam

Rio de Janeiro, August 26, 2024 – Vale S.A. (“Vale” or “Company”) informs that the Sul Superior dam, located in Barão de Cocais (MG), had its emergency level lowered from 3 to 2 following the execution of geological-geotechnical investigations and safety improvement measures. The work to de-characterize the Sul Superior dam will continue and, as it progresses, the structure's stability will gradually improve until its complete elimination.

“The removal of the critical safety level of the Sul Superior dam is another important step forward in our commitments to achieving zero level 3 tailings dams by 2025 and eliminating all upstream dams in Brazil. We have already completed 47% of the Upstream Dam Decharacterization Program, with disbursements of US\$ 1.9 billion¹ since 2019. We aim to complete another 2 projects in 2024, reaching a total of 16 decharacterized dams”, said Eduardo Bartolomeo, Vale’s CEO.

The Sul Superior dam

The structure was classified at the highest level (level 3) in 2019. Since then, Vale has been working on the dam’s decharacterization, having removed around 800 thousand cubic meters of tailings from the structure’s reservoir, or about 12% of the total tailings contained, which already allows for a better operation of the dam’s drainage system.

“The Sul Superior dam’s level reduction is the result of a robust set of actions, which include the execution of new geotechnical investigations, several drainage and management improvements, the expansion of instrumental monitoring and the evolution of studies for greater knowledge of the structure’s stability conditions. In the analysis of the structure and the removal of tailings, Vale used innovative equipment, known as ‘deep dive’, which allows for the exploration of the dam from a distance, without the presence of people on site, ensuring the safety of everyone involved or near the project”, stated Alexandre Pereira, Executive Vice President of Projects at Vale.

To mitigate risks during decharacterization works, since 2020 the Sul Superior dam has had a Downstream Containment Structure (“ECJ” or “back-up dam”), with a positive Stability Condition Declaration (“DCE”) in force. Furthermore, the structure’s Self-Rescue Zone will continue without the presence of people, in compliance with applicable legislation and guidelines from the competent authorities. The dam decharacterization works will continue using remotely operated equipment, with completion expected in 2029.

Upstream Dam Decharacterization Program

Since 2019, Vale has consistently advanced in its commitment to eliminate all its upstream dams in Brazil. These structures are inactive and under permanent monitoring, 24 hours a day, by the company’s Geotechnical Monitoring Centers. As an additional safety measure during the decharacterization works of the dams under critical safety, 4 back-up dams were built and continue to be maintained by Vale.

The solutions applied in the decharacterization projects are tailored to each structure’s unique characteristics. These projects are continuously evaluated and monitored by external and independent auditing companies, as well as by the competent authorities. For more information on Vale’s dam safety and management, please visit www.vale.com/dams.

Gustavo Duarte Pimenta
Executive Vice President, Finance and Investor Relations

For further information, please contact:
Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

¹ R\$ 9.3 billion as of June 30, 2024.

This press release may include statements that present Vale's expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.